Urgência | Casuística / Investigação

CO-035 - (20SPP-9351) - IMPACTO DO SNS 24 NUM SERVIÇO DE URGÊNCIA PEDIÁTRICA

João Pedro Pinto De Pinho¹; José Miguel Cunha De Alarcão²; Luana Marisa Almeida Da Silva²; Fernanda Maria Pereira Rodrigues²; Mariana Santos De Oliveira Domingues²

1 - Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra; 2 - Hospital Pediátrico do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra

Introdução e Objectivos

O SNS 24 dispõe de uma linha telefónica, disponível 24 horas por dia, 365 dias por ano, que presta cuidados de saúde. A sua utilização tem aumentado ao longo dos anos, sendo importante avaliar o seu impacto na saúde em Portugal. O objetivo deste estudo foi analisar a adequação do encaminhamento hospitalar por este serviço.

Metodologia

Tratou-se de um estudo observacional descritivo, retrospectivo e unicêntrico, no primeiro trimestre de 2018, através da análise dos registos clínicos dos doentes observados no Serviço de Urgência do Hospital Pediátrico de Coimbra, referenciados após contacto com o SNS 24. Foram analisadas variáveis sociodemográficas, a contextualização da chamada telefónica, a adequação do encaminhamento hospitalar e a concordância entre o motivo de referência e o diagnóstico definitivo.

Resultados

Foram incluídos 1.051 casos. A mediana de idades foi de 2,0 anos (7 dias - 17 anos) e 54,8% eram do género masculino. O contacto telefónico ocorreu mais frequentemente ao domingo e entre as 16.00h e as 24.00h. A tosse foi o sintoma que mais motivou referência (27,0%) e a indicação foi para observação no SU na quase totalidade dos casos. Foi atribuída prioridade urgente ou muito urgente a 53,9% dos doentes. A nasofaringite aguda foi o diagnóstico mais comum (18,2%). Um terço dos doentes realizou exames complementares de diagnóstico (ECD). Em mais de metade dos casos (58,0%) foram recomendadas apenas medidas sintomáticas e 95,1% dos doentes tiveram alta.

Conclusões

Conclui-se que, apesar de uma referência hospitalar maioritariamente apropriada, há ainda muitos casos sem gravidade encaminhados para a urgência hospitalar, nos quais um melhor acesso aos CSP e um investimento na educação dos pais poderia ter impacto.

Palavras-chave : SNS 24, triagem telefónica, referência hospitalar, Serviço de Urgência, Pediatria